

Existem monumentos portugueses que estão a “derreter”

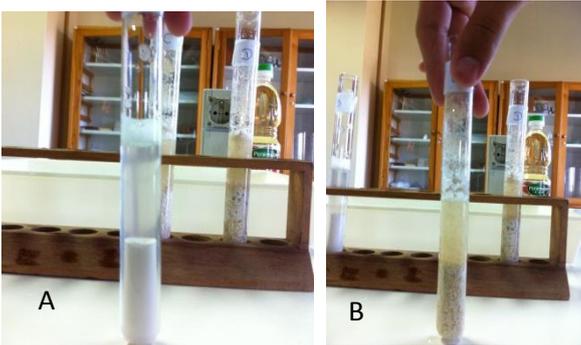
Os monumentos portugueses feitos de calcário estão a ser destruídos pela chuva.

Estes monumentos são destruídos porque o calcário é formado por carbonato de cálcio que é solúvel em água. O problema tem vindo a agravar-se devido à poluição atmosférica. Alguns gases resultantes da poluição reagem com a água, ainda na atmosfera, formando as chuvas ácidas que aceleram ainda mais o processo.



Nas aulas laboratoriais de Ciências Naturais simulámos este fenómeno utilizando giz, que também é formado por carbonato de cálcio, e foi muito interessante!

Num tubo de ensaio colocámos giz em contacto com a água (A) e noutro (B) vinagre, que representa as chuvas ácidas.



Conseguimos verificar diferenças de imediato. O giz que estava em ácido dissolveu-se totalmente em poucos minutos (B) enquanto que o (A) demorou algumas semanas a dissolver.

Em Portugal vários monumentos estão a “derreter”, sendo que Porto, Lisboa, Sines, Estarreja, Setúbal, Barreiro e Seixal são as cidades mais afetadas, dado que apresentam monumentos em calcário e uma grande concentração urbana conjugada com a forte presença de unidades industriais, causadoras de poluição atmosférica. O mosteiro da Batalha, o Padrão dos Descobrimentos e o Mosteiro dos Jerónimos são alguns exemplos desses monumentos que estão a ser destruídos pelas chuvas. A reparação dos estragos causados pela chuva ácida em casas e prédios é de elevado custo. Quanto aos monumentos, por vezes torna-se impossível recuperá-los.



Alunos 7ºE
Ana Sofia
Bruno Almeida
Raquel Sousa